APRESENTAÇÃO

A Revista *Videre* do Programa de Mestrado em Fronteiras e Direitos Humanos da Faculdade de Direito e Relações Internacionais da Universidade Federal da Grande Dourados recentemente elevada ao estrato superior Qualis B1 da CAPES, buscando reforçar seu caráter interdisciplinar em parceria com a Unesp-Marília e o Instituto Norberto Bobbio apresentam na edição 2017.2 o primeiro dossiê temático em homenagem ao italiano, político, filósofo e bacharel em direito Norberto Bobbio.

No último século, diversos pensadores políticos, de todas as matrizes teóricas se dedicaram ao estudo e à defesa da democracia e dos direitos humanos, especialmente, como não poderia ser de outra maneira, após os fatos políticos e morais virulentos que se desenrolaram no século passado, desde a Primeira Guerra, passando pela Segunda Guerra, até o ocaso da Guerra Fria. Nesse século, o filósofo italiano Norberto Bobbio se notabilizou como uma das maiores referências intelectuais, senão a maior, em defesa daqueles tão frágeis quanto nobres princípios de convívio básico constituídos pela humanidade para aplicação nas complexas sociedades modernas.

Obras como *La teoria delle forme di governo nella storia del pensiero politico* [A teoria das formas de governo na história do pensamento político] (1976) – primeira obra bobbiana publicada no Brasil –, *Dizionario di politica* [Dicionário de política] (1976), *Il futuro della democrazia* [O futuro da democracia] (1984), *Liberalismo e democrazia* [Liberalismo e democracia] (1985), *Stato, governo e società* [Estado, governo, sociedade] (1985), *L'età dei diritti* [A idade dos direitos] (1989), *Destra e sinistra* [Direita e esquerda] (1994), etc. – todas as obras bobbianas publicadas já há vários anos no Brasil – se tornaram obras referenciais para o pensamento político democrático e humanitário em praticamente todo o mundo ocidental, e particularmente na América Latina, incluso Brasil, região onde as instituições democráticas e humanitárias sempre se mostraram particularmente frágeis.

Ao mesmo tempo, obras de teoria jurídica como *Teoria della norma giuridica* [Teoria da norma jurídica] (1958), *Teoria dell'ordinamento giuridico* [Teoria do ordenamento jurídico] (1960), *Il positivismo giuridico* [O positivismo jurídico] (1961), *Dalla struttura alla funzione* [Da estrutura à função] (1977), *Studi per una teoria generale del diritto* [Estudos por uma teoria geral do direito] (1970), etc. – todas obras bobbianas igualmente já publicadas no Brasil – se tornaram igualmente referência, independentemente das matrizes teóricas, para os estudos jurídicos ocidentais e, particularmente, brasileiros. Tais elementos demonstram a importância ímpar assumida pelo pensamento bobbiano, devido especialmente ao seu profundo matiz democrático e humanitário, para a formação humanística ocidental.

Nesse sentido, em termos acadêmicos, em nosso país, um grande número de dissertações de mestrado e teses de doutorado dedicadas especialmente ao estudo do pensamento bobbiano (com o frequente recorte dos temas da democracia e dos direitos humanos) foram defendidas nas últimas décadas em nossas instituições acadêmicas, diretas e concessionárias, demonstrando a formação de uma

considerável massa crítica de professores e pesquisadores acadêmicos dedicados à pesquisa sobre a obra bobbiana (cuja catalogação completa conta com mais de 3.000 títulos).

Nesse ínterim, em nosso país, em 2009, foi criado o Instituto Norberto Bobbio, "como uma sociedade sem fins lucrativos, com o objetivo de estudar, pesquisar e difundir no Brasil o legado do pensamento de Norberto Bobbio, notadamente, nas suas fundamentais reflexões sobre democracia, direitos humanos e relações entre política e cultura" (www.institutonorbertobobbio.org.br), com apoio tanto da família Bobbio (que cedeu grande acervo inédito de escritos do filósofo) quanto da Universidade de Turim e do Centro Studi Piero Gobetti (do qual Bobbio foi o primeiro presidente e que cuida agora de seu legado na Europa).

Entre as atividades do *Instituto Norberto Bobbio*, já foram publicadas no Brasil as seguintes obras bobbianas: *Giusnaturalismo e positivismo giuridico* [Jusnaturalismo e positivismo jurídico] (1965), *Dalla struttura alla funzione* [Da estrutura à função] (1977), *Studi per una teoria generale del diritto* [Estudos por uma teoria geral do direito] (1970), *Il terzo assente* [O terceiro ausente] (1989), *Contro i nuovi dispotismi* [Contra os novos despotismo] (2008), além de *Para uma teoria neobobbiana da democracia* (2015) de Michelangelo Bovero (discípulo de Bobbio) e outras que se encontram a caminho.

Outra importante atividade foi a "I Semana Norberto Bobbio – Democracia e Direitos Humanos" (https://semananorbertobobbio.wordpress.com), organizada conjuntamente pela Unesp (campus de Marília), pela PUC/SP e pelo Instituto Norberto Bobbio, visando reunir num evento acadêmico-científico diversos(as) doutores(as) que defenderam teses sobre Norberto Bobbio no Brasil, dentre os quais participaram Dra. Gisele Mascarelli Salgado (Faculdade Drummond), Dr. Roberto Bueno Pinto (UFU), Dr. Francisco de Assis Brandão dos Reis (UFPE), Dr. Sergio Candido de Mello (UEM), Dr. Giuseppe Tosi (UFPB), Dr. Samuel Antonio Merbach de Oliveira (FACCAMP), Dra. Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori (Unilasalle), Dr. José Alcebíades de Oliveira Júnior (UFRGS). Além de contar com nomes relevantes dedicados ao pensamento bobbiano, como o Dr. Celso Lafer (USP), maior divulgador do pensamento bobbiano no Brasil, o Dr. Alfonso Ruiz Miguel (Universidad Autónoma de Madrid), talvez o maior pesquisador mundial do pensamento bobbiano, sobre quem Bobbio escrevera que "do meu irredutível dualismo deu-se conta perfeitamente Alfonso Ruiz Miguel, que entre todos os espelhos nos quais até agora me vi refletido é aquele que me observa mais de perto e no qual, portanto, minha imagem aparece com todas as suas luzes e sombras" (BOBBIO, N. *O tempo da memória – De senectute e outros escritos autobiográficos*. Trad. Daniela Beccaccia Versiani. Rio de Janeiro: Campus, 1997, p. 151), e Dr. Mario Giuseppe Losano (http://www.mariolosano.it/), filósofo do direito discípulo de Bobbio.

O evento contou ainda com quatro sessões de comunicação: duas sessões de "Norberto Bobbio e a democracia", coordenadas por Dr. Rafael Salatini (Unesp-Marília), "Norberto Bobbio e os direitos humanos", coordenada por Me. Guilherme Arruda Aranha (PUC/SP) e "Norberto Bobbio e a teoria do direito", coordenada por Dr. Marcelo de Azevedo Granato (Instituto Norberto Bobbio). Os textos apresentados no presente dossiê, passaram pela dupla avaliação cega por pares, são oriundos

em sua maioria dessas sessões, caso dos textos de André Lucenti Estevam, Williard Scorpion Pessoa Fragoso, Rafael Salatini, Cristina de Souza Agostini, Antonio Carlos de Oliveira Santos, César Mortari Barreira e Fábio Metzger; além de outros que foram coligidos posteriormente, casos dos textos de Cristina Grobério Pazó & Mariana Paiva Frizzera e Ricardo Pinha Alonso. O dossiê conta ainda com a tradução do texto "O humanismo de Tommaso Fiore" (1967) de Norberto Bobbio, cujos direitos de tradução e publicação foram gentilmente cedidos pelo Instituto Norberto Bobbio.

Desejamos uma boa leitura!

Dourados – MS, novembro de 2017.

Dr. Rafael Salatini (Unesp-Marília)

Dr. Marcelo de Azevedo Granato (Instituto Norberto Bobbio)

(Organizadores do Dossiê Norberto Bobbio)